#### Universidade Federal de Minas Gerais Escola de Engenharia Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação

### Primeira Linha do Título Segunda Linha do Título, se Houver

Fulano de Tal

Orientador: Prof. Beltrano, Dr. Supervisor: Eng. Cicrano

Belo Horizonte, Julho de 2014

#### Monografia

#### Título da Monografia

Monografia submetida à banca examinadora designada pelo Colegiado Didático do Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação da Universidade Federal de Minas Gerais, como parte dos requisitos para aprovação na disciplina Projeto Final de Curso II.

Belo Horizonte, Julho de 2014

### Resumo

No Resumo, normalmente em uma única página, você escreve um parágrafo para cada um dos seguintes itens: objetivos do projeto e descrição sucinta do local onde ele foi desenvolvido; metodologia utilizada; e resultados alcançados.

Este novo parágrafo serve para mostrar que ao pular uma ou mais linhas no texto do arquivo .tex, o TEX entende que você está iniciando outro parágrafo. O comando sloppypar força o texto a não ultrapassar as margens. Só deve ser usado se este problema ocorrer.

# Agradecimentos

Aqui vai o texto dos agradecimentos.

## Sumário

| R  | Resumo         |                                |     |  |  |
|----|----------------|--------------------------------|-----|--|--|
| Ą  | Agradecimentos |                                |     |  |  |
| Li | sta de         | e Figuras                      | vii |  |  |
| Li | sta de         | e Tabelas                      | ix  |  |  |
| 1  | Intr           | odução                         | 1   |  |  |
|    | 1.1            | Motivação e Justificativa      | 1   |  |  |
|    | 1.2            | Objetivos do Projeto           | 1   |  |  |
|    | 1.3            | Local de Realização            | 1   |  |  |
|    | 1.4            | Estrutura da Monografia        | 2   |  |  |
| 2  | Desc           | crição do Processo             | 3   |  |  |
|    | 2.1            | Processo de Fazer Alguma Coisa | 3   |  |  |
|    | 2.2            | Instrumentação do Processo     | 3   |  |  |
|    | 2.3            | Resumo do Capítulo             | 3   |  |  |
| 3  | Met            | odologia                       | 5   |  |  |
|    | 3.1            | Técnica 1                      | 5   |  |  |
|    | 3.2            | Técnica 2                      | 7   |  |  |
|    | 3.3            | Resumo do Capítulo             | 7   |  |  |
| 4  | Resi           | ultados                        | 9   |  |  |
|    | 4.1            | Atividades do Projeto          | 9   |  |  |
|    | 4.2            | Requisitos do Sistema          | 9   |  |  |
|    | 4.3            | Desenvolvimeto e Implementação | 9   |  |  |
|    | 4.4            | Testes                         | 9   |  |  |
|    | 4.5            | Resumo do Capítulo             | 9   |  |  |
| 5  | Con            | clusões                        | 13  |  |  |
|    | 5.1            | Considerações Finais           | 13  |  |  |
|    | 5.2            | Propostas de Continuidade      | 13  |  |  |
| R  | eferên         | ncias Bibliográficas           | 14  |  |  |

vi SUMÁRIO

# Lista de Figuras

| 3.1 | figuara teste                              | 5  |
|-----|--|----|
| 3.2 | Ciclo de desenvolvimento de um projeto [1] | 6  |
| 4.1 | Ciclo de desenvolvimento de um projeto     | 1( |

## Lista de Tabelas

| 4.1 Requisitos do | Serviço SRUC |  | 11 |
|-------------------|--------------|--|----|
|-------------------|--------------|--|----|

### Introdução

#### blabalbal

Se preferir, você pode apresentar este Capítulo antes da primeira Seção, destacando os principais pontos que são abordados.

#### 1.1 Motivação e Justificativa

Esta seção é muito importante, pois é aqui que você argumenta sobre a importância do projeto desenvolvido. Se possível, confronte seu trabalho com outros para mostrar a sua contribuição. Se você quiser citar algum livro ou artigo, por exemplo [2], veja como fazê-lo no arquivo Introducao.tex. Trata-se, portanto, de uma breve revisão bibliográfica sobre o assunto.

#### 1.2 Objetivos do Projeto

Tendo em vista o exposto acima, este projeto tem por objetivos:

- a. Item 1:
- b. Item 2;
- Etc.

#### 1.3 Local de Realização

Vale à pena descrever a empresa onde o PFC foi desenvolvido. Veja o exemplo abaixo.

O projeto de fim de curso foi desenvolvido na empresa ..., no Departamento de ..., responsável por toda a implementação do sistema de ...

A empresa realiza projetos de pesquisa e desenvolvimento, consultoria e treinamento nas áreas de ...

A ... foi criada em ...

A empresa é divida em três departamentos: (o arquivo Introducao.tex mostra como criar a lista abaixo)

- Departamento de ...
- Departamento de ...
- Departamento de ...

Este projeto foi desenvolvido no Departamento de ..., que é o responsável por ...

Os demais Departamentos englobam as funções de ...

Todos os departamentos trabalham em conjunto. O Departamento de ..., por exemplo, precisa manter um grande vínculo com o Departamento de ... Isso ocorre porque todas as especificações de hardware e sistemas influenciam a forma de implementação de serviços, organização de tabelas e recursos disponíveis.

#### 1.4 Estrutura da Monografia

O trabalho está dividido em quatro capítulos. Este capítulo apresentou uma introdução ao projeto a ser descrito nesta monografia e a empresa onde o trabalho foi realizado. O Capítulo 2 descreve os princípios básicos de um sistema ... (sistema onde se insere o trabalho) e abrange todos os conceitos necessários para um melhor entendimento do projeto. O Capítulo 3 aborda a metodologia de desenvolvimento, seguida pela implementação dos .... No Capítulo 4 tem-se a conclusão da monografia e algumas sugestões e dificuldades encontradas na realização do projeto.

### Descrição do Processo

Se desejar, uma visão geral do Capítulo pode ser colocada antes da primeira Seção. Este é o capítulo de descrição do processo e formulação do problema. Tendo em vista que se trata de uma monografia de engenharia de controle e automação, em muitos casos, é fundamental a apresentação dos sensores e atuadores do processo.

#### 2.1 Processo de Fazer Alguma Coisa

...

#### 2.2 Instrumentação do Processo

Continua ...

#### 2.3 Resumo do Capítulo

Não termine de forma abrupta.

## Metodologia

Neste capítulo, você deve apresentar uma breve revisão bibliográfica sobre as técnicas utilizadas para solução do problema.

#### 3.1 Técnica 1

Aqui você encontro um examplo de inserçõe de figure. Veia e erquivo Descriçõe Projeto.tex para ver os coman

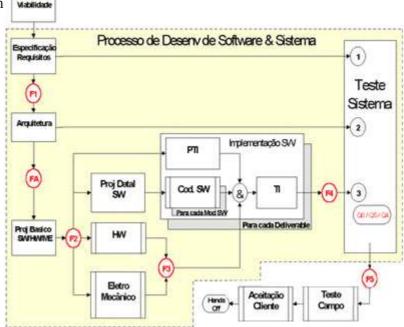


Figura 3.1: figuara teste

A figura 3.1 tal aparece.

Para referenciar a Figura 3.2, veja arquivo .tex.

$$f = ma (3.1)$$

A equação 3.1

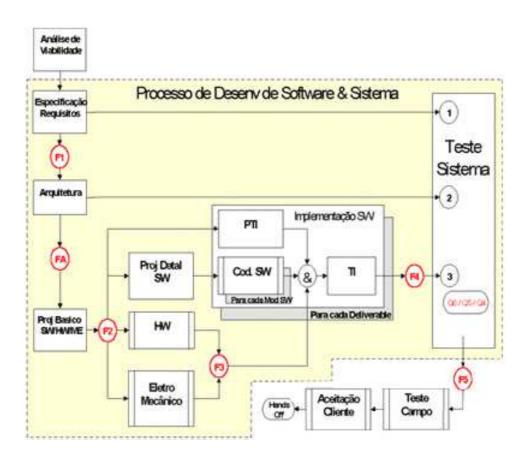


Figura 3.2: Ciclo de desenvolvimento de um projeto [1].

3.2. TÉCNICA 2 7

### 3.2 Técnica 2

### 3.3 Resumo do Capítulo

#### Resultados

Para a execução do projeto, algumas etapas de desenvolvimento tiveram de ser seguidas: familiarização com o sistema, estudo dos módulos envolvidos, leitura dos requisitos, elaboração de documento descrevendo todo o processo de implementação e relacionamento com os diversos módulos, implementação e testes.

#### 4.1 Atividades do Projeto

#### 4.2 Requisitos do Sistema

Para referenciar a Figura 4.1, veja arquivo .tex. Aqui começa uma sub-seção.

#### 4.3 Desenvolvimeto e Implementação

Aqui começa outra seção.

Para inserir a tabela abaixo, veja arquivo .tex.

Aqui você referencia a tabela: a Tabela 4.1 explicita os pontos mais relevantes na implementação do SRUC.

#### 4.4 Testes

#### 4.5 Resumo do Capítulo

Esse capítulo pode ser dividido em duas partes f = ma blaba [2]

$$f = ma (4.1)$$

$$x = 2 \tag{4.2}$$

(4.3)

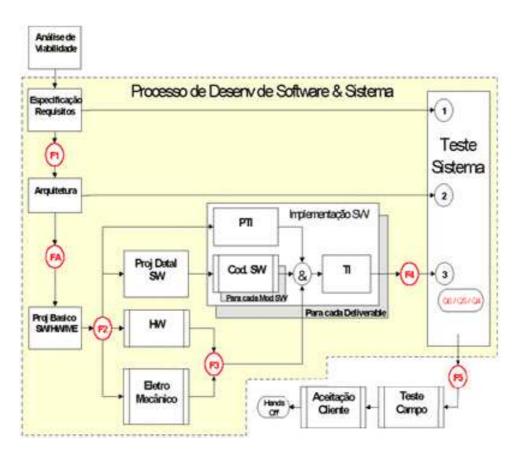


Figura 4.1: Ciclo de desenvolvimento de um projeto

| 1.Uso do serviço   | Para o assinante rastrear uma chamada, ele deverá tirar             |
|--------------------|---|
|                    | o telefone do gancho, esperar pelo tom de discagem e então          |
|                    | discar o código de acesso ao serviço.                               |
| 2.Processamento    | Caso o assinante tenha acesso ao serviço SRUC, ele deverá           |
| do serviço         | ouvir um anúncio, ao discar o código de acesso, explicando          |
|                    | que o serviço SRUC foi acessado. Dessa forma, se os dados           |
|                    | a serem rastreados forem suficientes, o sistema deverá              |
|                    | fornecer uma mensagem de confirmação de                             |
|                    | serviço realizado   |
| 3. Ativação da     | A ativação do serviço somente será válida                           |
| última chamada     | para a última chamada recebida.                                     |
| recebida           |   |
| 4. Mais de uma     | Se o assinante tentar ativar o serviço para a mesma chamada         |
| ativação para      | ele deverá ouvir novamente o anúncio de serviço realizado, mas      |
| a mesma chamada    | não irá gravar os dados novamente                                   |
| 5. Número privado  | O sistema deverá mostrar o número do assinante chamador             |
| do assinante A     | mesmo que este não possa ser mostrado.                              |
| 6. Chamadas        | Para que o serviço possa valer para chamadas intercentrais          |
| intercentrais      | a central deverá utilizar a sinalização SS7, e o número do          |
|                    | assinante A será obtido pela mensagem IAM.                          |
| 7. Informações de  | Um <i>trace</i> do serviço deverá possuir os seguintes itens:       |
| um registro        | Número do assinante A   |
|                    | Hora da chamada recebida  |
|                    | Data da chamada recebida  |
|                    | Número do assinante B   |
|                    | Hora da solicitação do serviço                                      |
|                    | Data da solicitação do serviço                                      |
|                    | Dados sobre rota para chamadas intercentrais                        |
| 8. Tratamento para | Se um assinante discar o código de acesso ao                        |
| assinante sem      | serviço, a central deverá fornecer tratamento padrão                |
| serviço            | de acesso negado.   |
| 9. Tipos de        | A central deve permitir que o assinante com o serviço               |
| telefones          | possua tanto DTMF quando Dial Pulse                                 |
| 10. Comandos do    | O sistema supervisório conectado à central deverá                   |
| sistema            | disponibilizar um comando para que o operador possa                 |
| supervisório       | descarregar o arquivo com os traces das chamadas                    |
|                    | para os diversos assinantes de uma central.                         |
|                    | Um comando para visualizar os <i>traces</i> também será necessário. |

Tabela 4.1: Requisitos do Serviço SRUC

$$f = ma (4.4)$$

$$x = 2 \tag{4.5}$$

(4.6)

$$f = ma (4.7)$$

x = 2

(4.8)

### Conclusões

### 5.1 Considerações Finais

Aqui vai o texto da conclusão.

### 5.2 Propostas de Continuidade

# Referências Bibliográficas

- [1] N. O. Andersen. On the calculation of filter coefficients for maximum entropy spectral analysis. *Geophysics*, 39:69–72, 1974.
- [2] J. Bellamy. Digital Telephony. John Wiley, 3rd edition, 2000.